



B0255

TOLERÂNCIA À ENDOGAMIA EM *ANELOSIMUS JABAQUARA* (ARANEAE, THERIDIIDAE) E SEU PAPEL NA TRANSIÇÃO PARA SOCIALIDADE PERMANENTE

Suzana Diniz (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. João Vasconcellos Neto (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A endogamia geralmente gera um custo em vários aspectos da história de vida de um indivíduo. Entre as aranhas sociais a endogamia é um evento tanto mais freqüente quanto maior for o seu grau de socialidade, sugerindo uma tolerância gradativa à mesma. O gênero *Anelosimus* é de especial interesse por possuir um amplo espectro de graus de socialidade. A espécie *A. jabaquara*, uma aranha subsocial, foi utilizada para avaliar os custos da endogamia. Fêmeas com ooteca foram coletadas no campo e mantidas em laboratório. Após a prole se tornar adulta, dois grupos de cruzamentos foram feitos, um composto por casais de irmãos e outro por não-aparentados. Os parâmetros utilizados para avaliar os custos da endogamia foram: número de filhotes, tamanho dos filhotes, sobrevivência e tempo até a eclosão das ootecas. Os resultados apontam que não há uma diferença significativa, entre os grupos, no tempo e na freqüência de eclosão, no número de filhotes e no tamanho da prole entre os cruzamentos de irmãos e não-aparentados. Tais resultados sugerem que cruzamentos endogâmicos não afetam o sucesso reprodutivo de *A. jabaquara*. Esses resultados, entretanto, referem-se à primeira geração após o endocruzamento e os filhotes serão ainda mantidos em laboratório para obtenção de dados sobre os efeitos na segunda geração.

Endogamia - Socialidade - *Anelosimus*